

FH reúne os gerentes de 42 projetos

CLAUDIA SAFATLE

BRASÍLIA — O presidente Fernando Henrique Cardoso reúne-se hoje com os 35 gerentes escolhidos pelo Ministério do Planejamento para comandar a gestão dos 42 projetos do Brasil em Ação — programas de investimentos pré-selecionados pelo governo que receberão tratamento prioritário e garantia de recursos.

Esses gerentes — na sua grande maioria funcionários escolhidos em cada um dos 11 ministérios onde os 42 projetos estão abrigados — representam uma maneira do governo superar os entraves da burocracia sem ter que criar uma estrutura paralela de gestão.

O modelo foi baseado num *software* concebido pelo programa espacial americano, onde as informações são disseminadas e se permite a antecipação de problemas que, se não resolvidos a tempo, emperrarão o andamento das obras. O presidente da República poderá acessar as informações sobre cada um dos 42 projetos do seu computador, e por ele enviar ordens, cobrar informações e pedir providências. Os dados sobre os projetos estarão no sistema até o final deste mês.

O ministro do Planejamento, Antônio Kandir, gastou 45 dias de negociações com cada um dos 11 ministros envolvidos no Brasil em Ação. O receio dos ministérios era que o governo estivesse criando uma estrutura de poder paralelo, retirando o ministro de Estado do comando das obras prioritárias do setor público.

Foram necessárias horas de conversa com o presidente para remover esse receio dos demais ministros. Superado o problema, os gerentes serão oficializados em reunião no Palácio do Planalto, hoje, e serão subordinados aos respectivos ministros.

Como, para serem executados, esses projetos dependem de vários órgãos da administração federal, essa foi a forma encontrada para que as decisões não durmam sobre as mesas da burocracia.

Câmara aprova